

Professor PEB II Ensino Fundamental Artes

MATEMÁTICA

01) Uma professora sai de sua casa para dar as três primeiras aulas todos os dias da semana (de segunda a sexta-feira), sendo o período de cada aula de 50 minutos e tendo ela faltado no último dia do mês, quantas horas ela trabalhou durante um mês inteiro. Sabe-se que no mês havia 22 dias letivos a serem cumpridos.

- a) 75 horas.
- b) 66 horas.
- c) 63 horas e 30 minutos.
- d) 55 horas.
- e) 52 horas e 30 minutos.

02) Um carpinteiro foi contratado para restaurar as carteiras de uma escola. Trabalhando 8 horas por dia, durante 10 dias, ele restaurou 16 carteiras. Quantas horas por dia deve trabalhar esse carpinteiro para que ele possa restaurar 12 carteiras em 4 dias?

- a) 10 horas e 40 minutos.
- b) 12 horas.
- c) 12 horas e 30 minutos.
- d) 14 horas.
- e) 15 horas.

03) A alternativa que representa a raiz quadrada do número 3375 é:

- a) $15\sqrt{3}$.
- b) $15\sqrt{15}$.
- c) $40\sqrt{5}$.
- d) $58\sqrt{2}$.
- e) $58\sqrt{3}$.

04) Simplificando a expressão $y = a^{-1} \cdot a^4 \div a^6$, teremos **y** igual a :

- a) $\frac{1}{a^3}$
- b) a^3
- c) $\frac{1}{a^2}$
- d) $\frac{2}{3}a$
- e) a^9

05) O *valor* em decímetros de 0,473 dam é:

- a) 4,73 dm.
- b) 0,0473 dm.
- c) 4730 dm.
- d) 47,3 dm.
- e) 473 dm.

PORTUGUÊS

06) “Saí **correndo** e **peguei** um **táxi** que era bem **antigo**.”

Ao somarmos os fonemas e letras das palavras em destaque, obteremos:

- a) 23 letras e 23 fonemas.
- b) 23 letras e 21 fonemas.
- c) 24 letras e 24 fonemas.
- d) 24 letras e 22 fonemas.
- e) 24 letras e 21 fonemas.

07) Um vendedor de churros gritava na rua:

“**Atenção: O churros do Chaves chegou!**”

A alternativa correta quanto ao número de dígrafos presentes é:

- a) 5 dígrafos.
- b) 4 dígrafos.
- c) 3 dígrafos.
- d) 2 dígrafos.
- e) N.D.A.

08) A divisão silábica só não está correta em:

- a) Su-bli-me.
- b) Cúm-pli-ce.
- c) Ju-lia-na
- d) Cor-rup-ção.
- e) Es-pe-ci-al.

09) Indique a alternativa correta quanto à separação silábica dos vocábulos:

- a) Se-me-i-a
- b) Mo-i-ta.
- c) Cha-peu-zi-nho.
- d) I-dei-a.
- e) Me-xeu.

10) Na oração: “Era uma fé **inabalável**.” A palavra em destaque é:

- a) Substantivo.
- b) Verbo.
- c) Adjetivo.
- d) Advérbio.
- e) Conjunção.

11) FELICITAR, FELICIDADE, FELIZ, FELIZARDO – são respectivamente:

- a) Verbo, adjetivo, adjetivo, substantivo.
- b) Substantivo, substantivo, adjetivo, adjetivo.
- c) Verbo, substantivo, adjetivo, substantivo.
- d) Advérbio, adjetivo, adjetivo, substantivo.
- e) Verbo, adjetivo, substantivo, adjetivo.

12) Dadas as orações abaixo:

I – A população está **meio** preocupada.

II- Comprei **meio** quilo de frango.

III – Paguei **caro** por aquele instrumento.

As palavras em destaque, são respectivamente:

- a) Adjetivo, adjetivo, adjetivo.
- b) Adjetivo, advérbio, adjetivo.
- c) Adjetivo, advérbio, advérbio.
- d) Advérbio, adjetivo, adjetivo.
- e) Advérbio, adjetivo, advérbio.

13) “Tudo depende **do meu esforço**”. O termo em destaque é:

- a) Sujeito.
- b) Predicado.
- c) Objeto direto.
- d) Objeto indireto.
- e) Predicativo do sujeito

14) “Tinha **medo** do ataque das abelhas.” O termo em destaque é:

- a) Sujeito simples.
- b) Predicado nominal.
- c) Objeto direto.
- d) Objeto indireto.
- e) Complemento nominal.

15) Dadas as orações:

I - Alguém pode explicar **porque** eles saíram tão cedo?

II - **Por que** você chegou a essa hora?

III - A mãe não gostou da "nora" **por que** esta ficou implicando com seu filho.

A alternativa correta quanto ao uso das palavras em destaque é:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a III.
- d) I e II.
- e) Todas estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16) Sobre o livro *"Inquietações e mudanças no ensino da arte"*, de Ana Mae Barbosa, assinale a alternativa incorreta:

- a) A aprendizagem da Arte é obrigatória pela Lei de Diretrizes e Bases - LDB - no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, no entanto, essa obrigatoriedade não é suficiente para garantir a existência da Arte no currículo.
- b) Somente a ação do professor pode torná-la essencial para favorecer o crescimento individual e o comportamento dos cidadãos.
- c) Cabe ao Poder Público propiciar meios para que os professores desenvolvam a capacidade de compreender, e conceber a Arte.
- d) A falta de um aprofundamento dos professores de Ensino Fundamental e Médio não pode retardar a Nova Arte.
- e) A Arte-Educação tem sua missão de favorecer o conhecimento das diversas formas de Arte.

17) Segundo o livro *"Inquietações e mudanças no ensino da arte"*, de Ana Mae Barbosa, a Arte-Educação mudou nos seguintes aspectos:

- I. Reconhecer que o conhecimento da imagem é de fundamental importância para desenvolvimento da subjetividade e desenvolvimento profissional.
- II. Necessidade de alfabetização visual, onde não se restringe a análise da obra, mas em que contexto está inserida.
- III. Compromisso com a diversidade cultural é enfatizada pela Arte-Educação pós-Moderna.

Há correção na alternativa:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) II e III.
- d) Apenas a III.
- e) Todas estão corretas.

18) Segundo o livro *"Inquietações e mudanças no ensino da arte"*, de Ana Mae Barbosa, a Arte-Educação mudou também nos seguintes aspectos:

- I. Maior compromisso com a cultura e com a história.
- II. Ênfase na inter-relação entre o fazer, a leitura da obra e a contextualização histórica, social, antropológica e estética da obra. Só um saber consciente e informado torna possível a aprendizagem em Arte.
- III. Influir positivamente no desenvolvimento cultural dos estudantes pelo ensino-aprendizagem da Arte. A Arte na Educação como expressão

pessoal e como cultura é um importante instrumento para identificação cultural e o desenvolvimento individual. Por meio da Arte, é possível desenvolver a criatividade, percepção, imaginação, senso crítico, apreensão da realidade.

A alternativa correta é:

- a) Apenas a I.
- b) Apenas a II.
- c) II e III.
- e) Apenas a III.
- e) Todas estão corretas.

19) Em seu livro *"Inquietações e mudanças no ensino da arte"*, Ana Mae Barbosa nos diz que embora a Arte seja uma disciplina de extrema importância, ela ainda não é vista como tal. A defesa do ensino de Arte na escola já reuniu inúmeros argumentos, quase todos alheios ao processo que compreendem a atividade artística, seus produtos, ações e reflexões. Dentre os argumentos, podemos citar:

I. Arte-Educação como artifício para ornamentação da escola.

II. Arte como apoio da aprendizagem e memorização dos conteúdos de outras disciplinas.

III. Arte como benefício para preocupações.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Apenas a I.
- b) I e III.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Todas estão corretas.

20) Segundo o livro: *"Inquietações e mudanças no ensino da arte"*, de Ana Mae Barbosa, as transformações nas concepções que tem orientado o ensino de Arte nas últimas décadas enfrentaram o desafio de refletir sobre esses processos, que desfiguravam o conceito de Arte na educação. O ensino de Arte na escola não está em busca de soluções, mas de _____. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:

- a) Ensinamentos.
- b) Questionamentos.
- c) Novas formas de arte.
- d) Recreações.
- e) Invenções.

21) Segundo o livro *"Inquietações e mudanças no ensino da arte"*, de Ana Mae Barbosa, assinale a alternativa incorreta:

a) Na escola, ensinar e aprender são frutos de um trabalho coletivo. Os professores de Arte devem conhecer desde os conceitos fundamentais da linguagem da Arte até a linguagem artística em que se trabalha.

b) Não é preciso conhecer seu modo específico de percepção, como são construídos os sentidos a partir das leituras, como aprimorar o olhar, ouvidos e corpo.

c) Para Perrenoud, o papel do educador é mediar objeto de conhecimento e o aprendiz. Uma mediação sempre será a articulação entre as histórias pessoais e coletivas dos aprendizes de Arte.

d) O educador deve ser capaz de criar situações que possam ampliar a leitura e compreensão das pessoas, sobre esta cultura e seu mundo.

e) No ensino da Arte, é preciso pensar em desafios instigantes e estéticos.

22) Para Ana Mae, a arte-Educação entendida como disciplina em sua visão mais contemporânea do ensino da Arte valoriza a construção e a elaboração como procedimento artístico, enfatiza a cognição em relação à emoção e procura acrescentar a dimensão do fazer artístico a possibilidade de acesso e compreensão do patrimônio cultural da humanidade.

Há uma proposta para que o ensino de Arte seja elaborado a partir de três ações básicas: a Proposta Triangular do Ensino de Arte (experimentação, decodificação e informação) que são entendidas como:

I. Ler obras de Arte - a leitura de obras de Arte envolve o questionamento, a busca, a descoberta e o despertar do senso crítico dos alunos.

II. Fazer Arte - ação do domínio da prática artística.

III. Contextualizar - domínio da leitura da Arte e outras áreas do conhecimento.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Apenas a I.
- b) I e III.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Todas estão corretas.

23) Segundo o Currículo do Estado de São Paulo fazer arte é:

a) Materializar sua experiência e percepção do mundo, transformando o fluxo de movimentos em algo visual, textual ou musical.

b) A atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir de percepção, emoções e ideias, com o objetivo de estimular esse interesse de consciência em um ou mais espectadores, e cada obra de arte possui um significado único e diferente.

c) Uma mera cópia, uma criação que se limita a imitar algo que já foi feito antes ou se é uma obra meramente descritiva que não representa nada além dos fatos.

d) A atividade humana ligada a manifestações de ordem estética, feita por artistas a partir de percepção, emoções e ideias.

e) N.D.A.

24) Nomeamos como saberes _____

os saberes que muitas vezes se encontram na própria História da Arte que apresenta um discurso interpretativo e teórico sobre as obras de arte, como também outras formas de pensar a arte que nos chegam por meio da Filosofia, da Sociologia, da Antropologia ou da Psicologia. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna:

- a) Sociais e culturais.
- b) Estéticos e culturais.
- c) Estéticos e sociais.
- d) Estéticos e psicológicos.
- e) N.D.A.

25) Mas para que a Arte venha a ser um interesse cultural de crianças, jovens, adultos e idosos, é preciso pensar em processos educativos que ofereçam modos de aproximação com a arte e suas:

- a) Obras artísticas.
- b) Linguagens artísticas.
- c) Construções artísticas.
- d) Ligações artísticas.
- e) N.D.A.

26) Os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

I. Compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito.

II. Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas.

III. Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país.

Estão corretas as afirmativas:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Todas estão corretas.
- e) Todas estão incorretas.

27) Ainda segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

I. Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais.

II. Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, não identificando seus elementos e as interações entre eles, nem contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente.

III. Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

A alternativa correta é:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Todas estão corretas.
- e) N.D.A.

28) Um dos principais objetivos da utilização da música étnica (ou música de raiz, música folclórica, música tradicional ou, ainda, música dos povos) na sala de aula é:

a) Combater os efeitos da globalização, destacando o equívoco da relativização cultural.

b) Confirmar a sensação de pertencimento cultural à sua pátria, identificando o que é estranho à sua comunidade.

c) Ampliar os horizontes de nossos alunos, despertando o respeito em relação às outras culturas.

d) Permitir que apresentações musicais sejam realizadas, aproveitando a simplicidade desse repertório.

e) Discutir a cultura produzida por comunidades letradas, mostrando a necessidade da extinção do analfabetismo.

29) Sobre o ensino de artes, espera-se que o aluno:

I. Crie formas artísticas demonstrando algum tipo de capacidade ou habilidade.

II. Estabeleça relações com o trabalho de arte produzido por si e por outras pessoas sem discriminações estéticas, artísticas, étnicas e de gênero.

III. Identifique alguns elementos da linguagem visual que se encontram em múltiplas realidades.

IV. Reconheça e aprecie vários trabalhos e objetos de arte por meio das próprias emoções, reflexões e conhecimentos.

V. Valorize as fontes de documentação, preservação e acervo da produção artística.

A alternativa correta é:

a) I, II e III.

b) I, II, III e IV.

c) I, II e IV.

d) II, III e IV.

e) Todas estão corretas.

30) Por meio do convívio com o universo da arte, os alunos podem conhecer diversos “fazeres artísticos”. Sobre isso, assinale a alternativa incorreta:

a) O fazer artístico como experiência poética (a técnica e o fazer como articulação de significados e experimentação de materiais e suportes variados).

b) O fazer artístico como desenvolvimento de potencialidades: percepção, reflexão, sensibilidade, imaginação, intuição, curiosidade e flexibilidade.

c) O fazer artístico como experiência de interação (celebração e simbolização de histórias grupais).

d) O objeto artístico como produção cultural (documento do imaginário humano, sua historicidade e sua diversidade).

e) N.D.A.

31) Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaboram para a formação do cidadão. No que tange às áreas de Artes, os PCN indicam quatro áreas de conhecimentos que promovem a formação artística e estética do educando. Assinale a alternativa correta:

a) Artes Plásticas, Música, Artes Cênicas e Circo.

b) Música, Teatro, Artes Plásticas e Canto Orfeônico.

c) Artes Visuais, Música, Teatro e Dança.

d) Dança, Teatro, Artes Plásticas e Música Brasileira.

e) Artes Plásticas, Teatro, Música Erudita, Circo.

32) Para a construção de um currículo interdisciplinar e intercultural como fundamento da educação integral propõe-se:

I. Dar ênfase à diversidade cultural na organização de toda ação educativa, e essa diversidade carregar em si mesma diferentes divergências e múltiplas semelhanças.

II. Aplicar a prática do pragmatismo, ensinando os alunos um conceito de ciência que implica respostas certas e precisas, tanto nas práticas escolares quanto para a investigação empírica dos fatos que cercam estas mesmas práticas.

III. Ter uma visão de totalidade das ações propostas nos processos educativos, mesmo reconhecendo a complexidade dos mesmos, tendo como ponto de partida as pessoas, os coletivos humanos e as relações que se estabelecem entre si e com o mundo em que vivem.

IV. Educar e tentar superar as dicotomias que resultam da desinformação, do fundamentalismo de todo tipo, das incertezas ou das certezas absolutas no campo das ciências, das artes, da religião e da política.

A alternativa correta é:

a) I, II e IV.

b) I e III.

c) I, III e IV.

d) II e IV.

e) III e IV.

33) Metodologicamente, de acordo com os PCN de Arte e o Currículo, o ensino de arte, visto como área de conhecimento e linguagem, deverá se dar de forma a articular três eixos metodológicos, a saber:

a) Criação/produção em arte, Fruição estética e Reflexão.

b) Criação/produção em arte, Fruição estética e Intuição.

c) Criação/produção em arte, Percepção estética e Reflexão.

d) Criação/produção em arte, Fruição estética e Introspecção.

e) Criação/produção em arte, Percepção estética e Intuição.

34) Sobre os conteúdos a serem desenvolvidos com os alunos de 5º ano do ensino fundamental no 1º bimestre:

a) Diferenciação entre o espaço bi e o tridimensional, O som no espaço: melodia-ritmo, Formas do espaço teatral e sua relação com o corpo dos atores, Forma tridimensional do corpo em movimento, com ênfase nos eixos vertical (altura), horizontal (lateralidade) e sagital (profundidade).

b) Escultura, objeto, instalação, intervenções urbanas; Cenografia e a cena contemporânea; topologia de cena; Linguagem das danças clássica, moderna e contemporânea; A mesma melodia em diferentes harmonizações; densidade e intensidade; A dimensão artística do espaço no decorrer dos tempos: percursos de pesquisa na História da Arte.

c) O claro e o escuro, a sombra e a luz, o foco, a atmosfera e a luz na construção de sentido; A luz e a contraluz na dança, no teatro e nas artes visuais; A luz e a sombra no teatro de sombras; O som em diferentes espaços, estereofonia e gravação bináurea; As relações entre luz e cor; a dimensão simbólica da luz e da cor; A materialidade da luz nas linguagens artísticas.

d) Suportes, ferramentas, matérias; Corpos perceptivos; improvisação, intuição, imaginação criadora, coleta sensorial; vigília criativa; repertório pessoal e cultural; poética pessoal; pensamento visual; pensamento corporal e cinestésico; pensamento musical; Percurso de experimentação; perseguir ideias; esboços; séries; cadernos de anotações; estudo e pesquisa; apropriações; combinações; processo colaborativo; O corpo e a voz como suporte e matéria da arte; Conceitos,

procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

e) Desenho de observação, de memória, de imaginação; o desenho como esboço, o desenho como obra; Desenho de cenário; planta baixa como desenho do espaço cênico; desenho como croqui de figurino; Desenho coreográfico que o olho vê; Partituras não convencionais; A linha e a forma como elemento e registro nas linguagens artísticas.

35) Sobre os conteúdos a serem desenvolvidos com o os alunos de 5º ano do ensino fundamental no 2º bimestre:

a) Diferenciação entre o espaço bi e o tridimensional, O som no espaço: melodia-ritmo, Formas do espaço teatral e sua relação com o corpo dos atores, Forma tridimensional do corpo em movimento, com ênfase nos eixos vertical (altura), horizontal (lateralidade) e sagital (profundidade).

b) Escultura, objeto, instalação, intervenções urbanas; Cenografia e a cena contemporânea; topologia de cena; Linguagem das danças clássica, moderna e contemporânea; A mesma melodia em diferentes harmonizações; densidade e intensidade; A dimensão artística do espaço no decorrer dos tempos: percursos de pesquisa na História da Arte.

c) O claro e o escuro, a sombra e a luz, o foco, a atmosfera e a luz na construção de sentido; A luz e a contraluz na dança, no teatro e nas artes visuais; A luz e a sombra no teatro de sombras; O som em diferentes espaços, estereofonia e gravação bináurea; As relações entre luz e cor; a dimensão simbólica da luz e da cor; A materialidade da luz nas linguagens artísticas.

d) Suportes, ferramentas, matérias; Corpos perceptivos; improvisação, intuição, imaginação criadora, coleta sensorial; vigília criativa; repertório pessoal e cultural; poética pessoal; pensamento visual; pensamento corporal e cinestésico; pensamento musical; Percurso de experimentação; perseguir ideias; esboços; séries; cadernos de anotações; estudo e pesquisa; apropriações; combinações; processo colaborativo; O corpo e a voz como suporte e matéria da arte; Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

e) Desenho de observação, de memória, de imaginação; o desenho como esboço, o desenho como obra; Desenho de cenário; planta baixa como desenho do espaço cênico; desenho como croqui de figurino; Desenho coreográfico que o olho vê; Partituras não convencionais; A linha e a forma como elemento e registro nas linguagens artísticas.

36) Sobre os conteúdos a serem desenvolvidos com o os alunos de 5º ano do ensino fundamental no 3º bimestre:

a) Diferenciação entre o espaço bi e o tridimensional, O som no espaço: melodia-ritmo, Formas do espaço teatral e sua relação com o corpo dos atores, Forma tridimensional do corpo em movimento, com ênfase nos eixos vertical (altura), horizontal (lateralidade) e sagital (profundidade).

b) Escultura, objeto, instalação, intervenções urbanas; Cenografia e a cena contemporânea; topologia de cena; Linguagem das danças clássica, moderna e contemporânea; A mesma melodia em diferentes harmonizações; densidade e

intensidade; A dimensão artística do espaço no decorrer dos tempos: percursos de pesquisa na História da Arte.

c) O claro e o escuro, a sombra e a luz, o foco, a atmosfera e a luz na construção de sentido; A luz e a contraluz na dança, no teatro e nas artes visuais; A luz e a sombra no teatro de sombras; O som em diferentes espaços, estereofonia e gravação bináurea; As relações entre luz e cor; a dimensão simbólica da luz e da cor; A materialidade da luz nas linguagens artísticas.

d) Suportes, ferramentas, matérias; Corpos perceptivos; improvisação, intuição, imaginação criadora, coleta sensorial; vigília criativa; repertório pessoal e cultural; poética pessoal; pensamento visual; pensamento corporal e cinestésico; pensamento musical; Percurso de experimentação; perseguir ideias; esboços; séries; cadernos de anotações; estudo e pesquisa; apropriações; combinações; processo colaborativo; O corpo e a voz como suporte e matéria da arte; Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

e) Desenho de observação, de memória, de imaginação; o desenho como esboço, o desenho como obra; Desenho de cenário; planta baixa como desenho do espaço cênico; desenho como croqui de figurino; Desenho coreográfico que o olho vê; Partituras não convencionais; A linha e a forma como elemento e registro nas linguagens artísticas.

37) Sobre os conteúdos a serem desenvolvidos com o os alunos de 5º ano do ensino fundamental no 4º bimestre:

a) Diferenciação entre o espaço bi e o tridimensional, O som no espaço: melodia-ritmo, Formas do espaço teatral e sua relação com o corpo dos atores, Forma tridimensional do corpo em movimento, com ênfase nos eixos vertical (altura), horizontal (lateralidade) e sagital (profundidade).

b) Escultura, objeto, instalação, intervenções urbanas; Cenografia e a cena contemporânea; topologia de cena; Linguagem das danças clássica, moderna e contemporânea; A mesma melodia em diferentes harmonizações; densidade e intensidade; A dimensão artística do espaço no decorrer dos tempos: percursos de pesquisa na História da Arte.

c) O claro e o escuro, a sombra e a luz, o foco, a atmosfera e a luz na construção de sentido; A luz e a contraluz na dança, no teatro e nas artes visuais; A luz e a sombra no teatro de sombras; O som em diferentes espaços, estereofonia e gravação bináurea; As relações entre luz e cor; a dimensão simbólica da luz e da cor; A materialidade da luz nas linguagens artísticas.

d) Suportes, ferramentas, matérias; Corpos perceptivos; improvisação, intuição, imaginação criadora, coleta sensorial; vigília criativa; repertório pessoal e cultural; poética pessoal; pensamento visual; pensamento corporal e cinestésico; pensamento musical; Percurso de experimentação; perseguir ideias; esboços; séries; cadernos de anotações; estudo e pesquisa; apropriações; combinações; processo colaborativo; O corpo e a voz como suporte e matéria da arte; Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

e) Desenho de observação, de memória, de imaginação; o desenho como esboço, o desenho

como obra; Desenho de cenário; planta baixa como desenho do espaço cênico; desenho como croqui de figurino; Desenho coreográfico que o olho vê; Partituras não convencionais; A linha e a forma como elemento e registro nas linguagens artísticas.

38) Sobre os conteúdos a serem desenvolvidos com o os alunos de 6º ano do ensino fundamental no 1º bimestre:

a) Diferenciação entre o espaço bi e o tridimensional, O som no espaço: melodia-ritmo, Formas do espaço teatral e sua relação com o corpo dos atores, Forma tridimensional do corpo em movimento, com ênfase nos eixos vertical (altura), horizontal (lateralidade) e sagital (profundidade).

b) Escultura, objeto, instalação, intervenções urbanas; Cenografia e a cena contemporânea; topologia de cena; Linguagem das danças clássica, moderna e contemporânea; A mesma melodia em diferentes harmonizações; densidade e intensidade; A dimensão artística do espaço no decorrer dos tempos: percursos de pesquisa na História da Arte.

c) O claro e o escuro, a sombra e a luz, o foco, a atmosfera e a luz na construção de sentido; A luz e a contraluz na dança, no teatro e nas artes visuais; A luz e a sombra no teatro de sombras; O som em diferentes espaços, estereofonia e gravação bináurea; As relações entre luz e cor; a dimensão simbólica da luz e da cor; A materialidade da luz nas linguagens artísticas.

d) Suportes, ferramentas, matérias; Corpos perceptivos; improvisação, intuição, imaginação criadora, coleta sensorial; vigília criativa; repertório pessoal e cultural; poética pessoal; pensamento visual; pensamento corporal e cinestésico; pensamento musical; Percurso de experimentação; perseguir ideias; esboços; séries; cadernos de anotações; estudo e pesquisa; apropriações; combinações; processo colaborativo; O corpo e a voz como suporte e matéria da arte; Conceitos, procedimentos e conteúdos investigados durante o ano.

e) Desenho de observação, de memória, de imaginação; o desenho como esboço, o desenho como obra; Desenho de cenário; planta baixa como desenho do espaço cênico; desenho como croqui de figurino; Desenho coreográfico que o olho vê; Partituras não convencionais; A linha e a forma como elemento e registro nas linguagens artísticas.

39) No 7º ano do ensino Fundamental espera-se que ao completar o 1º bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

a) Distinguir e utilizar conceitos sobre a linguagem do desenho e suas conexões com as diferentes linguagens artísticas, Relacionar e interpretar as potencialidades do desenho como registro, Considerar o desenho como modo de pensar, perceber, observar, imaginar, projetar e expressar-se nas diferentes linguagens artísticas.

b) Ler a forma e suas potenciais significações nas diversas linguagens da Arte, Interpretar e relacionar as potencialidades da forma como elemento básico das linguagens artísticas, Operar com a forma para tornar visíveis ideias nas diferentes linguagens da Arte, Operar com a forma na criação de notações na dança e na música.

c) Produzir trabalhos partindo de diálogos exploratórios entre matérias, ferramentas e

linguagens artísticas, Investigar matérias e ferramentas em obras de artistas, de várias modalidades artísticas, em tempos diversos, Reconhecer e utilizar a matéria e as ferramentas na construção poética como materialidade da obra de arte, Operar com diferentes materialidades, fazendo relações entre forma e imaginário poético.

d) Distinguir, nos processos de criação, a construção de linguagem da Arte por meio da improvisação, do acaso, da intuição, da ação lúdica e do espontâneo, Operar com percursos de experimentação nos processos de criação de linguagens artísticas, Identificar conceitos e procedimentos estudados e experimentados em arte durante o ano letivo.

e) Interpretar e relacionar, na leitura de obras de arte, a diferenciação de suportes convencionais, não convencionais e imateriais usados no fazer arte, Manejar diferentes suportes na criação de ideias na linguagem da Arte, Reconhecer e utilizar o suporte como matéria de construção poética na materialidade da obra de arte, Distinguir suportes materiais e imateriais nas produções artísticas.

40) No 7º ano do ensino Fundamental espera-se que ao completar o 2º bimestre os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

a) Distinguir e utilizar conceitos sobre a linguagem do desenho e suas conexões com as diferentes linguagens artísticas, Relacionar e interpretar as potencialidades do desenho como registro, Considerar o desenho como modo de pensar, perceber, observar, imaginar, projetar e expressar-se nas diferentes linguagens artísticas.

b) Ler a forma e suas potenciais significações nas diversas linguagens da Arte, Interpretar e relacionar as potencialidades da forma como elemento básico das linguagens artísticas, Operar com a forma para tornar visíveis ideias nas diferentes linguagens da Arte, Operar com a forma na criação de notações na dança e na música.

c) Produzir trabalhos partindo de diálogos exploratórios entre matérias, ferramentas e linguagens artísticas, Investigar matérias e ferramentas em obras de artistas, de várias modalidades artísticas, em tempos diversos, Reconhecer e utilizar a matéria e as ferramentas na construção poética como materialidade da obra de arte, Operar com diferentes materialidades, fazendo relações entre forma e imaginário poético.

d) Distinguir, nos processos de criação, a construção de linguagem da Arte por meio da improvisação, do acaso, da intuição, da ação lúdica e do espontâneo, Operar com percursos de experimentação nos processos de criação de linguagens artísticas, Identificar conceitos e procedimentos estudados e experimentados em arte durante o ano letivo.

e) Interpretar e relacionar, na leitura de obras de arte, a diferenciação de suportes convencionais, não convencionais e imateriais usados no fazer arte, Manejar diferentes suportes na criação de ideias na linguagem da Arte, Reconhecer e utilizar o suporte como matéria de construção poética na materialidade da obra de arte, Distinguir suportes materiais e imateriais nas produções artísticas.